



São Paulo, 03 de setembro de 2021.

**AO
INSTITUTO ALANA**

Ref.: Solicitação de informações sobre as políticas de privacidade e monetização da plataforma YouTube e a segurança de crianças e adolescentes usuários.

O Google Brasil, na condição de representante do YouTube no Brasil¹, agradece o contato do Instituto Alana e vem, em complemento às informações prestadas nas reuniões realizadas em 26/08/21 e 14/07/21, apresentar os seguintes esclarecimentos:

1. O YouTube é uma aplicação de internet (Marco Civil da Internet, art. 5º, VII) que hospeda conteúdo na forma de vídeos essencialmente produzidos e compartilhados de forma livre e espontânea por terceiros, sem controle editorial ou aprovação prévia por parte da Google. Como aplicação de internet, o YouTube está sujeito ao regime do art. 19 do Marco Civil

¹ O YouTube é uma plataforma de propriedade da Google LLC, que opera esse e outros serviços globalmente. A Google LLC é sócia controladora da Google Brasil Internet Ltda. Por sua vez, a Google Brasil Internet Ltda. é a única procuradora da Google LLC em território nacional com poderes para receber citações e intimações.



da Internet², segundo o qual não cabe à Google a obrigação de fazer controle prévio ou monitoramento de conteúdo.

2. A Google preocupa-se com a proteção e segurança de crianças e adolescentes no YouTube. Por isso, atenta ao público infantil e zelosa por sua segurança, a Google dispõe de diversas ferramentas – constantemente aprimoradas e expandidas – para tratar esse público de forma diferenciada, bem como para que os pais ou responsáveis legais tenham controle em relação ao uso da plataforma por crianças e adolescentes.

A) FERRAMENTAS DE CONTROLE PARENTAL NO YOUTUBE

3. Os Termos de Serviço do YouTube preveem a idade mínima de 13 anos para a utilização da plataforma³, o que está em consonância com a legislação brasileira, que estabelece que é considerada criança a pessoa de até 12 anos de idade incompletos (artigo 2º do Estatuto da Criança e do Adolescente).

4. Com relação à utilização da plataforma por usuários entre 13 e 18 anos, o pressuposto contratual é a autorização e supervisão dos pais ou responsáveis⁴, a quem incumbe a

² Art. 19 do Marco Civil da Internet: Com o intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura, o provedor de aplicações de internet somente poderá ser responsabilizado civilmente por danos decorrentes de conteúdo gerado por terceiros se, após ordem judicial específica, não tomar as providências para, no âmbito e nos limites técnicos do seu serviço e dentro do prazo assinalado, tornar indisponível o conteúdo apontado como infringente, ressalvadas as disposições legais em contrário.

³ “Você precisa ter no mínimo 13 anos de idade para usar o Serviço; no entanto, crianças de todas as idades podem utilizar o Serviço e o YouTube Kids, se disponível na região do usuário, caso ele tenha sido ativado pelos pais ou responsável legal”.

⁴ “Se você tem menos de 18 anos, declara ter recebido a permissão dos seus pais ou do seu responsável para usar o Serviço. Peça a eles para que leiam este Contrato junto com você. Se você é pai/mãe ou responsável legal de um usuário menor de 18 anos, ao permitir o uso do Serviço pelo seu filho, você fica sujeito aos termos deste Contrato e é responsável pelas atividades do seu filho no YouTube. Na nossa Central de Ajuda e no Family Link do Google, você encontra ferramentas e recursos para ajudar no gerenciamento da experiência da sua família no YouTube.”



responsabilidade pela educação e fiscalização das escolhas de seus filhos⁵.

5. Caso os pais ou responsáveis entendam, diante do seu poder parental, que a criança menor de 13 anos está pronta para utilizar a plataforma principal, a Google fornece diversas ferramentas, devidamente informadas já nos Termos de Serviço do YouTube, que os auxiliam no cumprimento do seu inerente dever de acompanhar a utilização da plataforma pelas crianças e adolescentes, como a **Central de Ajuda**⁶, o **Family Link**⁷ e a **Experiência Supervisionada** no YouTube⁸.

6. A **Central de Ajuda** reúne em um único link inúmeras ferramentas e recursos disponíveis aos pais ou responsáveis para melhor gerenciar a experiência da família no YouTube. Além de conteúdo informativo (como a idade mínima para utilização do YouTube, dicas e conselhos para melhor utilização da plataforma, orientações sobre situações de assédio e bullying virtual), a Central de Ajuda também contém links para ferramentas importantes, como a sinalização de conteúdo impróprio, utilização do modo restrito e configurações de privacidade e segurança.

7. O **Family Link** consiste em aplicativo que permite aos pais e responsáveis criar uma conta Google para seus filhos menores, com a definição de regras digitais para a família, incluindo aquelas direcionadas para o uso específico do YouTube. Por meio dessa ferramenta, é possível monitorar o tempo de uso do aplicativo por meio de relatórios semanais ou mensais, definir limites diários de uso e bloquear remotamente o dispositivo utilizado.

8. Nessa mesma linha, a **Experiência Supervisionada** permite que os pais ou responsáveis gerenciem, por exemplo, o tipo de conteúdo que ficará disponível para a criança e

⁵ Os Termos de Serviço do YouTube também advertem que, se o usuário for menor de 18 anos, deve solicitar aos pais ou responsáveis legais que faça a sua leitura em conjunto.

⁶ <https://support.google.com/youtube/answer/2802272?hl=pt-BR>

⁷ <https://families.google.com/familylink/>

⁸ https://support.google.com/youtube/answer/10314940?hl=pt-BR&ref_topic=10314939



adolescente. Ela também oferece várias opções de personalização, como recursos disponíveis, configurações padrão da conta e limitações de anúncios⁹.

9. Além dessas três importantes ferramentas que auxiliam os pais e responsáveis legais a identificar e controlar o conteúdo acessado no YouTube, outra ferramenta disponibilizada pela Google em prol de uma experiência mais segura para os usuários menores de idade é a desativação do modo "Reprodução Automática"¹⁰. Com isso, o acesso a vídeos diferentes fica limitado, pois o YouTube é impedido de recomendar vídeos em sequência com base no histórico de visualizações. Recentemente, a Google adotou medidas complementares para fortalecer o bem-estar digital de usuários de 13 a 17 anos do YouTube¹¹, o que inclui a desativação por padrão da "Reprodução Automática" para esses espectadores tanto no YouTube quanto no YouTube Kids.

B) YOUTUBE KIDS

10. Além da plataforma principal do YouTube, que não foi desenhada para crianças, a Google criou o YouTube Kids¹². Os Termos de Serviço do YouTube já esclarecem que, embora 13 anos seja a idade mínima para utilização da plataforma principal do YouTube, "*crianças de todas as idades podem utilizar o YouTube Kids*".

11. O YouTube Kids é aplicativo que permite às crianças explorarem conteúdo compatível com a sua idade, produzido e criado por usuários de forma independente, em um ambiente voltado para esse público. Por isso, a Google encoraja os pais a utilizarem o YouTube Kids para as crianças de todas as idades, em vez da plataforma principal do YouTube.

⁹ <https://support.google.com/youtube/answer/10314940?hl=pt-BR#zippy=%2Crecursos-desativados>

¹⁰ <https://support.google.com/youtube/answer/6327615?co=GENIE.Platform%3DDesktop&hl=pt>.

¹¹ <https://blog.youtube/intl/pt-br/news-and-events/novas-opcoes-de-seguranca-e-bem-estar-digital-para-criancas-e-adolescentes-no-youtube-e-youtube-kids/>

¹² <https://www.youtubekids.com/>



12. A Google tem buscado fomentar o uso do YouTube Kids a partir de diversas iniciativas voltadas a melhorar a plataforma e divulgá-la para os pais como um ambiente adequado para crianças. Como exemplo dessas iniciativas, a Google aumentou o rigor na decisão sobre quais canais podem fazer parte do YouTube Kids, o que reduziu o número de canais, mas representou um aprimoramento do seu conteúdo. Além disso, as ferramentas do controle parental foram aperfeiçoadas e o YouTube Kids passou a estar disponível também em computadores desktop. Outras iniciativas de divulgação do YouTube Kids têm sido constantemente realizadas, no propósito de deixar ainda mais claro aos usuários que esse é o ambiente adequado para os usuários menores de 13 anos.¹³.

C) RESTRIÇÃO DE IDADE EM VÍDEOS DO YOUTUBE

13. O YouTube possui mecanismos que permitem a aplicação de restrição de idade em vídeos por iniciativa do próprio criador do conteúdo, bem como pelo próprio YouTube após denúncia de usuários. A aplicação de restrição de idade em vídeos compartilhados no YouTube é uma ferramenta destinada a conteúdos que não violam as políticas do YouTube, porém podem não ser considerados adequados para todos os públicos.

14. A aplicação de restrição de idade faz com que o conteúdo apenas possa ser visualizado por usuários com sessão iniciada ("logados" na plataforma) e que sejam maiores de idade, conforme política de conteúdo com restrição de idade¹⁴.

15. Para dar maior efetividade à ferramenta de restrição de idade, o titular de uma conta no YouTube pode optar por ativar a opção do "modo restrito"¹⁵, que se soma às ferramentas de controle parental disponibilizadas pela Google. O "modo restrito" do YouTube permite ocultar

¹³ <https://www.youtube.com/watch?v=kbdpYRWL1RM&feature=youtu.be>

¹⁴ <https://support.google.com/youtube/answer/2802167?hl=pt-BR>

¹⁵ <https://support.google.com/youtube/answer/174084?hl=pt-BR>



conteúdo possivelmente voltado a maiores de idade caso o usuário não queira que esse conteúdo apareça na navegação ou para outras pessoas que utilizem o seu dispositivo. Ou seja, uma vez ativado o “modo restrito”, o conteúdo com restrição de idade não ficará disponível para o usuário ao navegar no YouTube.

16. A Política de Segurança Infantil¹⁶ do YouTube também especifica os tipos de conteúdo que poderão ser restritos a maiores de 18 anos, o que inclui **(i)** atos nocivos ou perigosos que possam ser imitados por menores; **(ii)** conteúdo destinado a adultos mas que pode ser confundido com conteúdo familiar e que contenha temas sensíveis, como violência, sexo ou morte; e **(iii)** linguagem vulgar.

17. A aplicação de restrição de idade, como mencionado, pode ocorrer por iniciativa do próprio criador de conteúdo ou por controle repressivo após o recebimento de denúncia pelo YouTube.

18. No caso de aplicação de restrição de idade pelo próprio criador de conteúdo, a aplicação pode ocorrer antes ou depois do compartilhamento do conteúdo na plataforma. Em qualquer das hipóteses, a aplicação da restrição de idade decorre de juízo do próprio criador de conteúdo, sem qualquer ingerência da Google¹⁷.

D) OUTRAS MEDIDAS RECENTEMENTE ADOTADAS PELA GOOGLE

19. No intuito de proporcionar uma experiência cada vez mais segura para seus usuários, a Google implementou medidas adicionais para promover a segurança infantil no YouTube. Por exemplo, a Google atualizou as suas políticas para que passasse a ter a faculdade de encerrar e

¹⁶ <https://support.google.com/youtube/answer/2801999?hl=pt-BR>

¹⁷ <https://support.google.com/youtube/answer/2950063?hl=pt-BR>



restringir transmissões ao vivo se identificar a participação de menores desacompanhados de um adulto. Da mesma forma, alguns outros recursos também se tornaram indisponíveis nos vídeos com conteúdo infantil, como comentários, notificações, *playlists* públicas e outras funções de compartilhamento.

20. Ainda, como forma de melhorar a privacidade de crianças que podem estar assistindo vídeos de conteúdo infantil na plataforma principal do YouTube, a Google adotou novas práticas com relação à privacidade e coleta de dados de usuários no YouTube quando o conteúdo assistido for infantil. Nessa hipótese, a coleta e o uso dos dados passaram a ser restritos ao necessário para apoiar a operação interna do serviço¹⁸. Essa restrição na coleta de dados é baseada no conteúdo do vídeo assistido pelo usuário, o que significa que dados de qualquer pessoa que assista a conteúdo infantil no YouTube serão tratados como se fossem dados de uma criança, não importa a idade do espectador.

E) PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

21. No intuito de fortalecer a proteção da privacidade dos seus usuários, especialmente daqueles menores de 18 anos, a Google adota, desde a concepção dos seus produtos e serviços, uma postura protetiva na construção de ecossistemas digitais e experiências que resguardam a segurança e o bem-estar digital das crianças e adolescentes, bem como os seus dados pessoais e a sua privacidade em última instância.

22. Nesse sentido, as equipes da Google levam em consideração o conhecimento e a

¹⁸ Ou seja, serão destinados, por exemplo, a prevenir e detectar spams, abusos e riscos de segurança na plataforma, corrigir bugs, disponibilizar publicidade relacionada ao conteúdo do vídeo e a outros sinais contextuais (e não ao comportamento passado do usuário) e analisar o uso geral da plataforma (<https://youtube-creators-br.googleblog.com/2019/09/atualizacoes-sobre-criancas-e-protecao.html>).



experiência limitados das crianças ao projetar e desenvolver seus produtos ou serviços, focando especialmente na proteção da privacidade, a fim de que tanto elas quanto seus pais ou responsáveis legais estejam cientes dos direitos relacionados ao tratamento de dados pela Google. Essa proteção é aplicada em todos os casos em que os dados das crianças são utilizados.

23. Para incentivar essa postura protetiva, a Google possui uma política interna específica para o tratamento de dados de crianças, que impõe, a todas as equipes, o dever de sempre consultar o seu respectivo Grupo de Trabalho de Privacidade a respeito da licitude, viabilidade e possíveis características do tratamento de dados pessoais de crianças em quaisquer produtos ou serviços oferecidos pela Google, acordando-se, inclusive, sobre requisitos cujo cumprimento seja necessário para elaboração de um Documento de Design de Privacidade.

24. Assim, a Google se empenha em garantir que, desde a fase de concepção do produto ou do serviço e até a sua execução, sejam adotadas todas as medidas e mecanismos possíveis e necessários para que os produtos e serviços da Google destinados às crianças (ou que as envolvam de alguma forma) estejam em estrita conformidade com as legislações aplicáveis e, mais do que isso, proporcionem uma experiência segura e educativa às crianças e adolescentes e até mesmo um uso mais consciente da tecnologia por elas.

25. Por exemplo, no YouTube, as configurações de envio padrão foram recentemente alteradas para a opção mais privada possível para adolescentes de 13 a 17 anos, de modo que o conteúdo compartilhado na plataforma somente possa ser visto pelo usuário e pelas pessoas que ele escolher. Em relação às ferramentas de bem-estar digital¹⁹ voltadas para o gerenciamento do tempo de uso da plataforma do YouTube, a Google passará a ativar por padrão, nas contas de adolescentes de 13 a 17 anos, lembretes de intervalos e de "hora de

¹⁹ <https://support.google.com/youtube/thread/48055830/bedtime-reminders-other-features-to-help-you-manage-screen-time?hl=en>



dormir”, os quais permitem que o usuário façam pausas e definam um horário para a melhor programação de sono. Portanto, resta evidente que a Google tem se empenhado em adotar diversas medidas, salvaguardas e mecanismos adicionais para a proteção de crianças e adolescentes, especialmente no que se refere aos seus dados pessoais.

26. Conforme o Aviso de Privacidade para perfis e contas da Google gerenciados no Family Link para crianças menores de 13 anos²⁰, a Google não solicita mais informações pessoais do que o razoavelmente necessário para a utilização dos produtos e dos serviços da Google disponíveis para esse tipo de perfil ou conta específica. Desse modo, busca resguardar ao máximo a privacidade dos usuários.

27. Por entender que a transparência é também um mecanismo importante, a Google tem buscado tornar mais fácil para crianças e adolescentes a compreensão de quais dados estão sendo coletados, porque e de que forma eles são usados. Diante disso, a Google disponibilizará, nos próximos meses, diversos materiais didáticos, de fácil compreensão e bastante visuais, que auxiliarão jovens e seus pais ou responsáveis legais a entenderem melhor as práticas de tratamento de dados pessoais nos produtos e serviços da Google, a exemplo do YouTube e do YouTube Kids²¹.

F) INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DA MONETIZAÇÃO DE CONTEÚDO NO YOUTUBE

28. Quanto à forma de funcionamento da monetização de conteúdo no YouTube, a Google esclarece, inicialmente, que são os usuários que ficam à frente da produção dos seus vídeos e da alimentação do seu canal, mediante o carregamento e a postagem direta de conteúdo na

²⁰ <https://families.google.com/familylink/privacy/child-policy/>

²¹ <https://blog.google/technology/families/giving-kids-and-teens-safer-experience-online/>



plataforma, **sem qualquer ingerência ou controle por parte da Google quanto ao conteúdo produzido.**

29. Os usuários podem participar também do Programa de Parcerias do YouTube²² e, para que possam ser aceitos neste Programa, devem preencher cinco requisitos cumulativos²³: **(i)** seguir todas as políticas de monetização do YouTube²⁴, o que inclui respeitar as Diretrizes de Conteúdo Adequado para Publicidade²⁵, **(ii)** ser residente em um país ou região onde o Programa de Parcerias do YouTube está disponível²⁶, **(iii)** ter mais de 4 (quatro) mil horas de exibição pública válida nos últimos 12 meses, **(iv)** ter mais de mil inscritos no seu canal e **(v)** ter uma conta no Google AdSense vinculada ao canal para recebimento dos pagamentos.

30. Cumpre destacar que, como somente indivíduos maiores de 18 (dezoito) anos podem criar uma conta no Google AdSense²⁷, a monetização de conteúdo no YouTube pelo Programa de Parceria do YouTube fica restrita aos usuários maiores de 18 (dezoito) anos ou aos responsáveis pelos usuários menores de 18 (dezoito) anos, que é quem irá receber e gerenciar os pagamentos recebidos.

31. Ou seja, caso o criador de conteúdo seja menor de 18 (dezoito) anos, a monetização do seu conteúdo dependerá **necessariamente** da anuência e do suporte de seus pais e/ou responsáveis, aos quais cabe tomar as decisões que julguem adequadas no contexto do exercício do seu poder familiar e, por consequência, quem deve enfrentar eventuais discussões sobre os potenciais desdobramentos legais dessa escolha.

32. Preenchidos os requisitos, o usuário será aceito no Programa de Parcerias do YouTube e

²² <https://support.google.com/youtube/answer/72851>

²³ <https://support.google.com/youtube/answer/72851>

²⁴ <https://support.google.com/youtube/answer/1311392>

²⁵ <https://support.google.com/youtube/answer/6162278>

²⁶ Como é o caso do Brasil, por exemplo.

²⁷ https://support.google.com/adsense/answer/14230?hl=pt-BR&ref_topic=1319756



poderá ativar o recurso de monetização para recebimento de receita de publicidade²⁸. Com isso, o usuário passa a receber parte da receita auferida pela Google com os anúncios que são inseridos em seu conteúdo.

33. Os anúncios são totalmente independentes do conteúdo compartilhado livremente pelo usuário, consistindo em mensagens expressamente publicitárias, submetidas a mecanismos próprios de aprovação e publicadas na plataforma em formatos e locais específicos²⁹, mediante contratação particular com a Google. Esses anúncios, contudo, não se confundem com eventuais posicionamentos de produtos pagos (*paid product placement*), patrocínios ou recomendações contidas no próprio conteúdo compartilhado pelo usuário a partir de relação firmada com terceiros **sem a participação da Google**.

34. Nesses casos, ainda que não tenha responsabilidade por essa publicidade (que integra o conteúdo em si e, portanto, é de exclusiva responsabilidade do usuário), a Google pede aos usuários que sinalizem a sua existência a fim de alertar os demais usuários³⁰.

G) MEDIDAS DE PROTEÇÃO ADOTADAS COM RELAÇÃO À PUBLICIDADE E À CONTEÚDO COMERCIAL EM VÍDEOS DE CONTEÚDO INFANTIL NO YOUTUBE

35. Embora as políticas da Google já proibissem expressamente os anunciantes de

²⁸ Além do recurso de Receita de publicidade, a Google também disponibiliza os seguintes recursos de monetização: Clube dos canais (os membros do canal fazem pagamentos mensais em troca de benefícios especiais oferecidos pelo usuário), Estante de produtos do canal (os fãs podem procurar e comprar produtos oficiais da marca do usuário divulgados nas suas páginas de exibição), Super Chat e Super Stickers (os fãs pagam para que as mensagens deles apareçam em destaque no chat das transmissões ao vivo) e Receita do YouTube Premium (o usuário recebe parte da taxa de assinatura de um usuário do YouTube Premium quando ele assistir ao seu conteúdo). Esses recursos, no entanto, possuem requisitos próprios para além dos requisitos gerais do Programa de Parcerias do YouTube (<https://support.google.com/youtube/answer/72857?hl=pt-BR>).

²⁹ <https://support.google.com/youtube/answer/2467968?hl=pt-BR>

³⁰ https://support.google.com/youtube/answer/154235?hl=pt&ref_topic=1115890



segmentarem "anúncios de forma a apresentá-los apenas a crianças com idade inferior a 13 anos", o YouTube deixou de exibir qualquer tipo de publicidade personalizada (ou seja, baseada no comportamento do usuário) em conteúdo direcionado para crianças, permitindo apenas publicidade contextual, ou seja, relacionada ao conteúdo do próprio vídeo.

36. Essa restrição na coleta de dados é baseada no conteúdo do vídeo assistido pelo usuário, o que significa que os dados de qualquer pessoa que assista a conteúdo infantil no YouTube são tratados como se fossem dados de uma criança, não importando a idade do espectador. Assim, considerando que essas restrições são vinculadas ao conteúdo do vídeo assistido, cabe aos próprios criadores do conteúdo informar ao YouTube quando seu conteúdo se encaixar na categoria de conteúdo direcionado para crianças.

37. Não obstante, em complemento à necessidade de os usuários identificarem o seu próprio conteúdo como tal, a Google implementou ferramentas de tecnologia que buscam localizar conteúdo evidentemente voltado para crianças no YouTube (como vídeos com personagens animados, que enfatizam temas, brinquedos, canções, histórias ou jogos infantis).

38. Ademais, no intuito de expandir as salvaguardas já existentes para a proteção do público jovem em relação à conteúdo comercial, a Google recentemente atualizou as divulgações que aparecem em conteúdo para crianças e em contas supervisionadas quando um criador informa que o vídeo tem promoções pagas. Criadas em colaboração com especialistas em desenvolvimento infantil, essas divulgações aparecem em forma de textos fáceis de compreender e direcionam o usuário a um vídeo animado para crianças, que fornece mais informações sobre o posicionamento de produtos pagos³¹. A Google também oferece um Guia para a família, que sugere maneiras de ajudar a criança a entender cada conteúdo que pode aparecer no YouTube, incluindo promoções pagas³².

³¹ <https://www.youtube.com/watch?v=Xx7tcILnD6w>

³² <https://kstatic.googleusercontent.com/files/345588e42040fc645f918abdb232e1e18033580335809f2bbeaa14c32>



39. O posicionamento de produtos pagos não é permitido no YouTube Kids. Adicionalmente, a Google passou também a remover conteúdo excessivamente comercial na plataforma, como vídeos que focam somente nas embalagens do produto ou diretamente encorajam a criança a gastar dinheiro³³.

CONCLUSÃO

Como visto acima, a Google tem o firme compromisso em garantir a proteção e a segurança de crianças e adolescentes usuários do YouTube. O diálogo com organizações especialistas em temas relacionados à proteção da infância é sempre bem-vindo e as sugestões levadas em consideração no aperfeiçoamento dos produtos e políticas.

Cordialmente,

Equipe Google

³³ [5525251779d002124f3f81e99e38d102e8ed0c5b1fbc94e5b0ffc45fd1be1acfea775b9d665e0](https://support.google.com/youtube/answer/10938174)
<https://support.google.com/youtube/answer/10938174>